

- Conforme afirmamos na primeira aula e no curso de Introdução Bíblica, a Nova Hermenêutica nos mostra que o trinômio: HISTÓRIA, LITERATURA E TEOLOGIA são fundamentais para a compreensão do texto sagrado em virtude dos vários desafios que ele apresenta.
- 2. O pano de fundo que já tivemos entre as aulas 1 e 7 serve ao propósito da HISTÓRIA, ou seja, temos um pano de fundo no qual todo o Novo Testamento se desenrola e tais informações serão fundamentais para a compreensão dos texto e passagens específicas.



- 3. Há, hoje em dia, vasta literatura que nos ajuda na compreensão do texto bíblico e na superação das dificuldades. Destacamos a ESPIRAL HERMENÊUTICA de Grant R. Osborne e a TRÍADE HERMENÊUTICA de Andreas J. Köstenberger e Richard D. Patterson, ambas das Edições Vida Nova.
- 4. A questão da Teologia dos textos do Novo Testamento é tarefa de Teologia Bíblica e Sistemática e, de modo geral, consistirá em abordar todas as principais temáticas do Novo Testamento como, por exemplo: Reino de Deus, Salvação, Cristologia, Igreja, Fé, Justificação, etc. A Teologia do Novo Testamento de Ladd (Hagnos) apesar de volumosa, é acessível a estudantes de qualquer nível.



- 5. Por literatura, entendemos o texto escrito, mas sabemos da grande gama de variedades dos formatos de escrita, o que evidencia uma serie de fatores do ponto de vista de seus autores, ou seja, a escolha da linguagem aponta, também, para sua intenções, porque a forma como se escreve colabora (ou não) para a compreensão do texto.
- 6. Os Evangelhos são livro históricos específicos do Novo Testamento ao lado de Atos dos Apóstolos que falam das Boas novas, ideia que a expressão Evangelhos, claramente sugere.



- 7. Os quatro se concentram na vida e no ministério de Jesus apresentando semelhanças e diferenças como já começamos a ver. O estudo do esboço de cada livro (que faremos nas próximas aulas) nos ajudará a compreender como fatos iguais podem exercem influencias interpretativas diferentes no texto em função dos diferentes propósitos dos autores.
- 8. Quatro elementos são importantes nesta compreensão:
- a) Contexto histórico;
- b) Contexto literário;
- c) Estrutura;
- d) Cronologia e organização.



Contexto histórico

- 1. O lava pés por exemplo, nos mostra como uma tarefa degradante, mas exercida por Jesus, aponta para sua importância no texto ver João 13;
- 2. Devemos perceber o uso do AT no NT que acontece com frequencia porque eram a literatura de referencia deste tempo;
- 3. Marcos, ao enfatizar a incompreensão dos discípulos judeus, queria confortar cristãos gentios romanos diante do aumento da perseguição.



CONTEXTO LITERÁRIO

- 1. É sempre importante perceber <u>o que vem antes e</u> <u>depois de cada perícope</u> (definir em sala) escolhida para análise e como a narrativa se encaixa no texto. Ver a multiplicação dos pães em Mateus 14. 1-2; Marcos 6. 14-31, Lucas 9. 1-9, e João 5. 31-47. O que vem antes e depois? Köstenberger 359.
- 2. Outros elementos fundamentais:
- **2.1 Autor e narrador** Atos 20. 5-6 como a expressão nós o momento em que Lucas participa.



CONTEXTO LITERÁRIO

- **2.2 Leitor** neste caso temos dois: o leitor contemporâneo e o leitor original, por exemplo: para quem João estava escrevendo?
- 2.3 Ambiente localização física e cultural dos fatos onde foi o Sermão da Montanha?
- **2.4 Enredo** qual o conflito que está em jogo? Por exemplo, qual é o de João 8: 32-36?.
- **2.5 Características dos personagens** plana que não cresce, redonda que cresce, e figurantes, podendo ser ainda protagonistas e antagonistas.



- **2.6 Estilo do texto** diálogo, repetição João 2: 1-11, Ironia João 11: 49-50, Mal entendido João 3. 4, não era literal, mas espiritual, símbolos João 15. 1.
- **2.7 Tempo** narrativo ordem, duração e frequencia dos acontecimentos.

Como isto funciona nos Evangelhos e Atos veremos um pouco em cada uma das divisões (Köstenberger 373-380 para quem quiser se adiantar).



Gêneros Específicos do Novo Testamento

O que apresentamos agora é muito genérico, detalhamentos ficam para matérias mais específicas, mas para o Panorama é importante para que o aluno saiba que não se pode ler os textos com os mesmo olhares e mentes.



Gênero literário do Evangelho

O evangelho é considerado um gênero literário e não pode ser visto simplesmente como uma biografia histórica da vida de Jesus. Isso ficou evidente na conclusão do Evangelho de João:

"Há, porém muitas outras coisas que Jesus fez e que, se fossem escritas uma por uma, creio que o mundo não poderia conter os livros que se escreveriam" (João 21: 25).

Ele contém material biográfico sobre Cristo, que as comunidades transmitiam oralmente e depois os evangelistas escreveram. Na verdade no evangelho encontramos a pregação de Jesus e a atividade da comunidade primitiva. No evangelho encontramos ainda: parábolas, narrativas de milagres, cânticos, provérbios, sentenças do Antigo Testamento encaixadas no texto, genealogias, histórias da infância de Jesus, narrativas gerais, diálogos, profecias.



Gênero literário Epistolar

Este gênero literário encontramos em grande parte do Novo Testamento. São ao todo 21 cartas, a maioria de Paulo, mas também de Hebreus, Tiago, Pedro, Judas e João.

O uso de cartas para a comunicação entre as pessoas do Império Romano era muito comum e tornou-se depois útil dentro dos objetivos da evangelização. Era um meio muito prático e popular. A obra da evangelização não se omitiu deste meio. Em uma Epístola existe uma variante de temas, abordados em forma sistemática, na forma de uma circular dirigida a várias comunidades. Geralmente no final das cartas aparece a parte Parenética, ou exortações a comunidade, como um gênero próprio das cartas, a maior parte da doutrina da igreja é extraída das epístolas.



Gênero literário narrativo

No livro dos Atos dos Apóstolos, como o nome diz narra a atividade dos apóstolos Pedro e Paulo nas primeiras comunidades. Histórias com problemas, clímax e desfecho.

Gênero literário das genealogias

Este gênero literário tem como característica, um estilo típico e usa formas esquemáticas rígidas. Por exemplo as genealogia de Jesus encontrada na abertura do evangelho de Mateus 1.



Gênero literário Apocalíptico

Este gênero literário aparece no Antigo Testamento e encontramos no último livro da Bíblia o Apocalipse e outros textos. No texto aparecem símbolos, imagens, visões e revelações. Este gênero apareceu nos momentos de grande perseguição contra os primeiros cristãos. Nos governos dos imperadores Romanos Nero e Domiciano. Eles ocultavam verdades para aqueles que não pertenciam as comunidades cristãs.

Gênero literários dos hinos e cânticos

No Novo Testamento o uso pelos autores, em especial Paulo nas cartas de textos de hinos e cânticos usados nas celebrações litúrgicas das comunidades passam a fazer parte das cartas. Por exemplo, o hino a Cristo encontrado em Filipenses 2. 6-11



Sentenças encaixadas de textos do Antigo Testamento

Muito utilizado no Novo Testamento, sentenças do Antigo Testamento, para explicar o texto descrito. São centenas destas sentenças utilizadas. Existe literatura que nos auxiliar a entender o uso do AT no NT.

A riqueza dos gêneros literários encontrados na Bíblia não se esgotam nestes apresentados acima, existem muitos outros, que juntamente com as formas literárias próprias vão dando forma ao texto bíblico. Descobrir e conhecer esta riqueza que existe no texto sagrado é um fator muito importante que acrescentamos ao estudo das Sagradas escrituras.